

Quando mais precisava

Testemunhos que se recebem nesta página web. Relatam favores obtidos pela intercessão de São Josemaría ou agradecem ter conhecido a sua vida santa e os seus ensinamentos

01/01/2004

Quando mais precisava

Numa altura em que me encontrava sem esperança alguma de poder constituir uma família por decepções e enganosa que tinha vivido no

passado, comecei a rezar a S. Josemaria sem fé. Em pouco tempo, recuperei de alguma forma essa fé e esperança que tinha perdido. Sou uma devota fiel de S. Josemaria porque me ouviu quando mais necessitava e estou profundamente agradecida. Encomendo-me diariamente a ele para que ilumine a minha vida da mesma forma que iluminou muitos caminhos aqui na terra. Muito obrigada S. Josemaria.

Mónica Nasa, México

20 de Dezembro de 2004

Torna a começar!

Perdi o meu emprego há oito meses. Tenho 53 anos e é difícil com esta idade encontrar novo emprego. Presentemente, estou a começar a tentar estabelecer-me por conta própria. Ainda não efetuei qualquer venda. Neste fim de semana senti-me sem alento. Com este estado de

espírito, abro o website de São Josemaria, e ele diz-me:

“Fracassaste! Perdi o meu emprego há oito meses. Tenho 53 anos e é difícil com esta idade encontrar novo emprego. Presentemente, estou a começar a tentar estabelecer-me por conta própria. Ainda não efetuei qualquer venda. Neste fim de semana senti-me sem alento. Com este estado de espírito, abro o website de São Josemaria, e ele diz-me:

“Fracassaste! - Nós não fracassamos nunca. - Puseste por completo a tua confiança em Deus. Não omitiste, depois, nenhum meio humano. Convence-te desta verdade: o êxito - agora e nisto - era fracassar. - Dá graças ao Senhor e... torna a começar!”

Uma vez mais, me apercebi da sua presença e me sinto privilegiado por

receber diretamente a sua mensagem.

Guillermo Silva, México

14 de Dezembro de 2004.

“Lembrei-me daquela estampa que tinha guardado”

Há muitos anos, não sei como - ou pelo menos não me recordo -, chegou às minhas mãos uma estampa do então Beato Josemaria. No verso tinha uma oração, por isso não a rasguei e guardei-a numa gaveta. Há pouco mais de um ano, ao participar numa reunião católica, conheci uma pessoa encantadora de quem me tornei amigo, que falava sempre muito, de um modo especial, de São Josemaria. Isso chamou-me a atenção e lembrei-me daquela estampa que tinha guardado. Procurei-a e dei-me conta, com a ajuda desse meu amigo, o quão antiga era, pois que no final da oração se pedia a sua

canonização. Desde esse dia o meu amigo começou a enviar-me informações sobre o Opus Dei e sobre São Josemaria. Um dia, enviou-me o endereço de uma paróquia do meu país que tinha sido confiada à Prelazia do Opus Dei. Qual não foi o meu espanto quando vi que a referida igreja ficava a menos de quatro milhas da minha casa. Nunca lá tinha ido, mas ao passar em frente dessa igreja, dizia sempre para comigo: um dia destes gostava de entrar e conhecê-la. Gradualmente, fui ficando mais entusiasmado no sentido de conhecer melhor a Obra e o seu fundador. Comecei a distribuir estampas, li o “Caminho” e, finalmente, visitei a igreja da “Sagrada Família”, onde me senti como se estivesse em casa, e difundi a devoção a São Josemaria entre familiares e amigos. Agora, todos os dias rezo-lhe com muita fé. Quando me sinto deprimido ou sinto que algo não está bem, pego em “Caminho” e

leio algumas passagens. Sinto-me como se tivesse este santo na minha frente, falando diretamente comigo tentando animar-me e encher-me de muita fé e esperança.

Agradeço a Deus que pôs no meu caminho esta pessoa, que se tornou num grande amigo mesmo à distância, porque foi graças a ele que conheci o “Santo do cotidiano” e este, por sua vez, me fez ver com outros olhos a grandeza de Nosso Senhor. Hoje digo com toda a convicção que abri o meu coração e a minha vida a Deus, que vivo para Lhe agradar em cada momento da minha vida, pensando sempre que tudo o que vier a fazer seja para sua glória... “Tudo por amor a Ele”

F.D.B., Venezuela

11 de Dezembro de 2004

Três milagres

Sou soldado do exército e em Outubro de 2003 tive um ligeiro derrame cerebral. Foi então nessa altura que as minhas irmãs me enviaram uma estampa de São Josemaria. Rezei com muita devoção pela minha cura e, muito especialmente, pelo meu futuro profissional e pela minha família. O primeiro milagre que aconteceu foi a minha promoção; promoveram-me ao posto mais elevado que um vulgar soldado pode atingir apesar de me encontrar num lugar sem qualquer importância. Isso só acontece em ocasiões excepcionais.

Em Outubro de 2004 recebi ordem para me aposentar. A minha família rezava todas as noites o terço juntamente com a oração a São Josemaria. Acontece, então, o segundo milagre: a ordem para me aposentar foi anulada e autorizaram-me a continuar a servir no exército.

A minha filha, que está a fazer os estudos secundários no Japão, desejava que me dessem uma comissão de serviço no Japão a fim de os terminar e licenciar-se na sua universidade. Era um desejo impossível porque já tínhamos estado mais de oito anos no Japão e, normalmente, não é permitido a ninguém estar nesse país mais do que seis anos. O terceiro milagre aconteceu porque me mandaram para o Japão para mais uma comissão de dois anos. Assim, a minha filha poderá licenciar-se na sua universidade.

A partir da altura em que recebemos a estampa de São Josemaria e o terço, temos rezado o terço com muita fé e em família. Este período de provas foi muito tenso, cansativo e angustiante, mas fez de nós uma família forte que vive o seu dia a dia seguindo a orientação e os ensinamentos de São Josemaria. A

harmonia, a paz e o amor que, agora, vivemos na nossa família não teriam sido possíveis sem a intercessão de São Josemaria. Os seus ensinamentos e a sua intercessão estão sempre presentes na nossa vida. Que Deus o abençoe!

Prospero T. Rivera, Yokosuka, Japão

10 de Dezembro de 2004

Fim de semana em cheio

Sim. Podia dizer que foi assim. Tinha acabado de assistir, há uns dias, à ordenação de diácono do meu irmão em Roma e regressava à minha residência atual no Reino Unido. Tinha que apanhar dois voos e chegaria muito tarde ao aeroporto de Fiumicino; apenas 25 minutos antes que o avião descolasse.

Tinha o bilhete, mas faltava-me o ticket de embarque, cuja entrega se fazia só até 40 minutos antes da hora

da partida. Apesar disso, e porque tinha avisado anteriormente por telefone do meu atraso, deixaram-me passar no controlo. Uma vez dentro da zona de embarque, negaram-me um lugar no avião, o voo estava tecnicamente encerrado e não se podia fazer nada. Era um grande contratempo porque perdia a ligação com o segundo voo.

Nesse momento, só me restava rezar “a estampa”. S. Josemaria tinha que me ajudar. Assim enchi-me de coragem e fui diretamente para a porta de entrada do avião. Pedi a ajuda a uma amável hospedeira que viajava como passageira e estava ali à espera. Depois de uns momentos tensos e de algumas estampas mais, deixaram-me embarcar. Obrigada, S. Josemaria.

Pablo D-C, Espanha

6 de Dezembro de 2004

Não é isto um milagre?

O meu filho Sebastião, que tem hoje 12 anos, nasceu com uma cardiopatia congênita. Consultamos vários médicos e fomos com ele a Santiago. Ali confirmaram-nos que a solução era operá-lo de coração aberto. Contudo, devíamos esperar porque havia uma pequena probabilidade de se curar com o tempo. Passaram vários anos até que o coração começou a dilatar-se e teve de ser operado de urgência. Estava angustiada e desesperada, perguntava a mim mesmo porque nos acontecia aquilo a nós (...). Chegou às minhas mãos uma estampa do então Beato Josemaria. Rezei, muito acompanhada por toda a família. O meu filho foi operado por um médico estrangeiro que se deslocava por um só dia à cidade de Santiago, precisamente na data marcada para a operação do meu filho Sebastião. No dia seguinte

saímos do hospital com o nosso filho operado. Não é isto um milagre? Para mim, é.

Mabel Venegas Gutiérrez, Chile

4 de Dezembro de 2004

Assim de repente

Encontrava-me muito mal economicamente falando. Tinha tido três filhos seguidos e vivia em Oaxaca. Regressei ao meu Estado com a minha família e procurava trabalho. Sempre pedi sem êxito, até que a minha irmã me deu a oração a S. Josemaria; rezei-a, e logo a seguir chamaram-me do colégio onde tinha pedido trabalho. Sou terapeuta da fala e encontrei o emprego assim de repente graças à oração.

Posteriormente fiquei sem emprego, consegui outro, voltei a rezar a oração e imediatamente me contrataram, e agora sinto-me realizada profissionalmente.

Obrigada, S. Josemaria Escrivá, pelo teu apoio. Atualmente estou muito bem, mas o meu marido tem tido dificuldade em arranjar um emprego. Decidi, assim, pedir a S. Josemaria por ele, e no lugar onde o meu marido pedira emprego contrataram-no nesse mesmo dia. Estamos-lhe muito gratos por todos os seus favores.

Oralia Avendaño Ramírez, México

2 de Dezembro de 2004

Rezou a D. Álvaro del Portillo

Diagnosticaram há tempos à minha irmã Abigail um tumor, e os médicos disseram que nunca poderia ter filhos. Em Junho passado teve o seu primeiro bebê, mas o tumor que tinha continuou a crescer. Disseram-lhe que teria de ser operada o mais depressa possível pois não sabiam se era câncer. Ela conta que um dia foi a uma basílica no México e aí viu a

estampa de S. Josemaria Escrivá e outra de D. Álvaro del Portillo. Disse que sentiu muita fé em que eles a ajudariam e, a partir desse momento, guardou na carteira a estampa e recomendou-se a D. Álvaro. Dias antes da operação pedia-lhe pela sua saúde porque a operação era muito delicada. A 17 de Novembro foi operada, correu bem mas deram conta que tinha uma hemorragia interna. No dia seguinte voltaram a operá-la de urgência à meia-noite. De novo os médicos não nos davam esperanças de vida, tinha a tensão muito baixa e temiam um enfarte, mas, para glória de Deus, a operação correu bem e, passados dois dias, teve alta. A minha irmã Abigail está agora remoçada, em sua casa, a recuperar. Ela mesma me contou como sentiu a morte perto naquela noite e como pediu a D. Álvaro que a ajudasse. O tumor não era maligno. Está eternamente agradecida a Deus pela oportunidade que lhe deu para

continuar a viver ao lado do seu bebê e do seu marido... Obrigada, S. Josemaria Escrivá e D. Álvaro!

Jaquelin Gómez Rocha, México

1 de Dezembro de 2004

O Sacramento da alegria

Quando estava no início do meu trabalho sacerdotal, recém-ordenado, surgiu o que se apelidou de ‘espírito do Concílio’, fazendo referência ao Concílio Vaticano II que havia terminado. Foram anos de certa confusão porque muitos dos ensinamentos do Concílio eram de carácter pastoral e de aplicação imediata na vida dos cristãos. No meio desta situação procurei uma âncora firme e encontrei-a em Josemaria Escrivá que sempre vi como modelo de sacerdote para a minha própria vida. Não o conheci pessoalmente, mas conheço-o bem através dos seus ensinamentos e do

exemplo inesquecível da sua vida. Sempre o tive como mestre e como Pai espiritual, mas nunca me ocorreu recorrer a ele como intercessor. Nunca, até agora. Passo muito tempo no confessionário à espera que os fiéis se aproximem para receber o 'Sacramento da Alegria' (como lhe chamava S. Josemaria). A minha presença aí era como um testemunho de que o Senhor sempre está disposto a perdoar-nos. O problema é que cada vez se aproximavam menos pessoas. Nestas circunstâncias decidi recorrer a S. Josemaria como intercessor perante Deus. Comecei a dedicar boa parte do tempo em que estava no confessionário a pedir-lhe que viessem pessoas, e a intercessão deste meu Pai espiritual não se fez esperar. Em poucos dias vieram diversas pessoas que eu não conhecia. O número continuou a aumentar cada dia mais. Sempre que vejo alguém entrar na igreja rezo a oração da estampa para que o

Senhor o leve ao Sacramento da Penitência. S. Josemaria é um verdadeiro dom, um poderoso intercessor ante o Trono de Deus.

E.R.P., Espanha

28 de Novembro de 2004

Rezou-lhe durante três dias

A minha prima terminou o curso de enfermagem e começou a procurar trabalho. Encontrou, mas não da especialidade em que se tinha formado. (...) Como eu tinha estampas de S. Josemaria e de D. Álvaro del Portillo, ofereci-lhes recomendando-lhe que recorresse à intercessão de S. Josemaria, e ela rezou-lhe durante três dias. Soube na sexta-feira passada que se associou a um médico para tomar conta de uma farmácia que está ao lado da sua casa. Estou certa da intervenção do nosso Padre S. Josemaria neste assunto.

Anita, México

29 de Novembro de 2004

“Encontrei a fé”

Rezei e encontrei a fé graças à intercessão de S. Josemaria Escrivá.

P.T., Itália

24 de Novembro de 2004

Tinha procurado durante seis meses

Descobri S. Josemaria há pouco mais de um mês. Encontrava-me numa situação da minha vida verdadeiramente difícil porque acabara de cortar relações com um grande amigo, por assunto de pouca importância. Andei seis meses tentando recompor a situação. Estimo muito esse amigo e não me habituava à ideia de me ter afastado dele para sempre. Um dia li por casualidade o livro de Piero Vigorelli,

“novos milagres”, no qual se falava do nosso Padre e fiquei muito impressionado. Tentei saber mais sobre este santo e assim cheguei a este *website*! Comecei a rezar-lhe com devoção e as coisas estão a recompor-se “milagrosamente”. Estabeleci um pequeno diálogo com o meu amigo quando até agora nem se quer nos olhávamos. Estou seguro de que as coisas continuarão a melhorar. Obrigado, Padre. Obrigado do fundo do coração.

R.P. Itália

24 de Novembro de 2004

O meu filho está curado

Estou imensamente agradecida a S. Josemaria Escrivá pelo milagre que fez com o meu filho Sebastião de um aninho de idade. Há um mês e meio os glóbulos brancos ficaram muito altos. Desde o primeiro momento rezei diariamente a S. Josemaria

para que se normalizasse o número de glóbulos do meu filho porque, de contrário, teria que ser submetido a um estudo da medula para ver se teria leucemia. Milagrosamente assim sucedeu e, segundo o hematologista e o pediatra, o meu filho está curado e não sabem explicar a que foi devido. Para mim é por demais evidente que foi um milagre de S. Josemaria e por isso estou-lhe infinitamente agradecida. Queria partilhar convosco esta manifestação do seu amor.

S. N. S., Paraguai

12 de Novembro de 2004

Lembro-me como se fosse hoje

Um dia de Inverno no meu país. Eram cerca das cinco da tarde e aproximava-se a hora de sair do gabinete de engenheiros onde trabalhava. A tarde estava escura e fria. D. Fernando, que Deus tenha,

disse-me: “Heitor, vamos tomar chá a minha casa”. “Obrigado”, - disse-lhe, e por volta das seis da tarde estávamos a caminho da sua casa.

Depois convidou-me para uma reunião no Colégio Tabancura e aceitei. Honestamente eu não fazia ideia do motivo da reunião, mas são assim as surpresas que nos depara o destino. Havia um grupo de pessoas instaladas no pátio do colégio, algumas sentadas em cadeiras e as restantes acomodadas no chão.

De repente, faz-se silêncio e vejo que pelo lado direito do corredor aparece uma figura que se destaca, com um sorriso radiante, de óculos e trajando batina. Era nada mais, nada menos que Monsenhor Escrivá. Não podia acreditar.

O pensamento é muito rápido e lembrei-me de tantos ensinamentos contidos no meu livrito de capas vermelhas *Caminho* que D. Fernando

me tinha oferecido, e comecei a escutar a sua voz.

Falou-nos, e depois deu a palavra às mães e aos pais para que fizessem perguntas. Era como estar com um pai realmente bondoso, firme, claro, preciso, com bom humor. Nessa época eu estava a terminar o meu curso de engenharia civil na Universidade do Chile e D. Fernando era o meu orientador em alguns dos temas relacionados com a minha tese de final de curso.

Conto-lhes este fato passado há 29 anos, e do qual ainda me recordo como se fosse hoje.

H. M., Chile

5 de Novembro de 2004

Rezei por milhares de pessoas

Quando estava na escola, no fim dos anos setenta, alguém me deu uma

estampa de S. Josemaria. Quando saí de casa para fazer o curso de enfermagem levei-a comigo. Decorei a oração que repetia cada vez que atendia um doente. Durante muitos anos rezei por milhares de pessoas diferentes pedindo ao então beato Josemaria que intercedesse pelas suas necessidades. Vinte e cinco anos mais tarde eu vi a minha vocação e pedi a admissão no Opus Dei. Eu rezava para “converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de amar e servir a Igreja, o Papa e as almas”. Creio que a estampa não só ajudou a muitos, mas também eu beneficiei constantemente desses pedidos singelos. Obrigada, meu Deus, obrigada, minha Mãe Maria Santíssima, obrigada, S. José e S. Josemaria. Sou uma esposa feliz e mãe de família numerosa, além de chefe de enfermeiras, que luta cada dia por começar e recomeçar.

D. P. , Austrália

5 de Novembro de 2004

Curaram-no de novo

Espero que se encontrem bem. Em Julho mandei-lhes um testemunho em que lhes contava que Deus nosso Senhor, por intercessão do 'padrezito' Josemaria Escrivá, curara o meu pai de uma cirrose. De novo, pedi-lhe outro milagre porque o meu pai apareceu com tumores cancerígenos no pulmão. Eu pedi-lhe com todo o meu amor e toda a minha fé que a doença tivesse cura. Neste momento, o meu pai já terminou o tratamento de quimioterapia, e a partir de agora só o vão observar todos os meses. Os médicos estão surpreendidos com a sua rápida recuperação e eu estou muito agradecida a Deus nosso Senhor, ao padrezito Josemaria Escrivá e à 'Virgenzita' porque eu sei que eles o curaram de novo. Estou muito

contente e agradecida. O único problema é que o meu pai não quer deixar de fumar; mas eu tenho muita fé que Deus nosso Senhor, o ‘padrezito’ Josemaria e a ‘Virgenzita’ vão cuidar dele para que a doença não volte, e pouco a pouco ele deixe de fumar. Agradeço-lhes muito as vossas atenções. Obrigada.

M.D.M.E., México

5 de Novembro de 2004

Todas as minhas expectativas cumpridas

Por meio desta carta quero dar a conhecer o favor que recebi através de S. Josemaria. Graças à sua intercessão tive a oportunidade de encontrar um emprego no qual me sinto feliz. Deram-me todas as garantias que sempre quis: segurança, estabilidade, respeito, apreço pelo trabalho, preocupação de que os empregados tenham cada

dia melhor qualidade de vida, remuneração... O melhor de tudo é o ambiente que se respira, já que todas as pessoas se preocupam por ajudar os que precisam, vive-se realmente um bom ambiente de trabalho, o meu chefe é uma pessoa com classe, dá muito valor ao meu trabalho e motiva-me para ser cada vez melhor, realizando-se desta forma todas as minhas expectativas laborais e econômicas.

D.L.H., Colômbia

2 de Novembro de 2004

Estavam perdidos

No mês passado pedi a S. Josemaria que me aparecessem uns objetos de valor estimativo que se tinham perdido. Alegro-me dizer que apareceram, aliviando-nos tanto a mim como ao meu marido. Muito obrigada, S. Josemaria!

Y.C.R. México

1 de Novembro de 2004

A fidelidade deste santo à Igreja deixou-nos envergonhados

Penso que um católico do século XXI não pode manter-se alheio à pessoa de S. Josemaria Escrivá já que – por vontade divina – nos ensinou que podemos ser santos no meio do mundo. Sem este dom da Providência estaríamos como desterrados num lugar - o mundo - onde não podíamos amar a Deus. Pertencço à Ação Católica desde há muitos anos, mas nunca entendi qual era o meu papel como católico leigo até que encontrei os ensinamentos deste santo.

Na sede da Ação Católica alguém deixou umas estampas de S. Josemaria e um folheto acompanhado de uma carta muito carinhosa dizendo que apenas

desejava fazer esta oferta à nossa associação. Essa oferta chegou num momento muito oportuno porque estávamos a passar por uma situação difícil e de desorientação. Guardei o envelope com as estampas e mostrei-o numa reunião. A fidelidade à Igreja deste santo deixou-nos envergonhados. Tocou o coração de cada um dos que estávamos ali e começamos a trabalhar e a rezar de verdade.

Em todas as cidades há barracas, bairros pobres onde se deve ir evangelizar, porque os pobres são os prediletos do Senhor. Aí fomos um bom grupo todas as semanas durante uma boa temporada. E reparem no que disse uma ciganita de uns oito anos de idade: “Eu sou pobre, mas aprendi do Padre Escrivá que pode viver-se a pobreza com alegria. Estou alegre”.

Isto não podia ser mera questão do acaso. Desde então trabalhamos com uma visão nova, mais ampla. Esta pequenita e S. Josemaria foram a ajuda que o Senhor nos enviou em momentos difíceis.

A. L., Espanha

30 de Outubro de 2004

Obrigada, Padre

Escrevo de Sevilha, Espanha, porque quero contar alguns milagres: dois por intercessão do nosso Padre e outro de Isidoro Zorzano. O do nosso Padre foi há muitos anos em 1977, mas ainda não o escrevi. Foi um dos primeiros que fez S. Josemaria e é o seguinte: Sou salvadorenha de nascimento e fui começar o curso do Magistério na Guatemala, frequentei os dois anos e meio com dificuldades económicas. Quando estava mesmo para terminar o curso, as freiras da escola disseram-me que era

impossível darem-me o diploma porque não tinha a confirmação de Guatemala e de Salvador, pelo que tinha que repetir o curso desde o princípio o que implicava despesas e a perda de todo aquele tempo. O que me recomendaram na escola é que fosse ao Ministério da Educação a fim de resolver o problema. Como dois anos antes tinha morrido S. Josemaria, comecei a rezar-lhe, na Igreja de Nossa Sra. do Rosário já que estávamos em Outubro, mês do Rosário. Pedi-lhe a solução do problema diariamente. Depois de falar com muitas pessoas, todas me diziam que não havia solução. Solicitei uma entrevista ao ministro da Educação da Guatemala e continuei a rezar a S. Josemaria. No dia da entrevista, quando entrei no gabinete do ministro, o que me disse em primeiro lugar foi: “Não sei porque estou a fazer isto (enquanto assinava a autorização para obter o diploma), vá-se embora antes que me

arrependa”. Atribuo este milagre a S. Josemaria porque o problema era grande já que tudo tinha sido provocado por uns exames que não tinha feito. Escrevo depois de 28 anos de me ter diplomado e agradeço-lhe... OBRIGADA PADRE!!

O outro milagre de S. Josemaria foi muito pequeno mas demonstra o carinho que o Padre nos tem até nas coisas mais pequenas. Foi assim: num domingo toda a família foi lavar o carro. A lavagem é manual, e, portanto, gera-se uma grande confusão. Quando o meu marido tinha a mangueira, a pressão da água fez com que uma lente lhe caísse. O chão estava cheio de água, sabão e pedras pequenas, quando a lente lhe caiu; todos nos pusemos a procurá-la, e o que fiz em primeiro lugar foi rezar ao Padre. Quando terminei de rezar a estampa, encontrei a lente. Ainda que seja um milagre pequeno

é um pormenor de carinho da parte de S. Josemaria.

O terceiro atribuo-o a Isidoro Zorzano e foi assim: O meu marido tinha um problema no computador que havia tentado resolver há dias, até que se cansou e se aborreceu. Decidi ir ao quarto e rezei a estampa a Isidoro Zorzano – primeiro fiel do Opus Dei do qual se abriu o processo de canonização – porque ele percebia de computadores. Rezei-lhe com muito fervor, coloquei-a ao lado do meu marido junto do computador. Nesse instante solucionou-se o problema e todos ficamos muito calmos e surpreendidos perante a ajuda tão rápida por parte de Isidoro. Escrevo estes milagres porque todos os dias saem coisas novas de S. Josemaria e sentia que os milagres, sejam grandes ou pequenos, servem para as pessoas se darem conta que é um santo muito próximo de nós, e o

de Isidoro conto-o para o seu processo.

Muito obrigada.

Rocio Sisniega Urbon, Espanha

29 de Outubro de 2004

Um “dispensário” de estampas

Eu não sou do Opus Dei, e não tenho nada a ver com o Opus Dei. Quero ‘protestar’ porque o seu fundador me tem complicado a vida. Trabalho na recepção de um Centro de Saúde. Certa ocasião, há alguns anos, uma pessoa deixou umas estampas do recém canonizado Josemaria Escrivá. Estavam numa prateleira debaixo do balcão de atendimento onde recebo as pessoas que ali vão. Acabaram-se. Então o pessoal do Centro, médicos, enfermeiras..., foram-me dizendo que queriam uma. Como se tivesse sido eu que as tivesse colocado ali! A coisa ‘piorou’, porque um mês depois

voltei a encontrar um "montãozinho" de estampas no mesmo lugar. Uma senhora que costuma lá ir fazer exames periodicamente e que conhecemos tinha conseguido arranjá-las. Acabaram-se num instante, outra vez. Durante toda a semana seguinte foi um não acabar de pedidos de doentes que queriam a estampa de São Josemaria e a coisa não ficou por ali. Como vivo perto do Centro de Saúde onde trabalho, as pessoas do bairro conhecem-me e até na rua, mas pediam! Era demais! Nisto, apareceu a pessoa que tinha deixado as primeiras estampas. Acompanhava o pai que vinha fazer umas análises. Não sei como a reconheci, mas fui ao seu encontro e pedi-lhe que trouxesse mais estampas. Acontece que é um jovem muito simpático e tornamo-nos amigos. Agora temos folhetos sobre São Josemaria e outras coisas mais na recepção. Há pessoas que entram no Centro, pedem-me estampas,

indico-lhes onde estão, tiram umas quantas e vão-se embora.

Concordemos que o Centro se tornou como que num ‘dispensário’ de estampas. Problemas? Nenhum. A direção do Centro está encantada. O Senhor quis meter-me neste jogo e eu sinto-me muito contente por “jogar” para a sua Glória.

Iñaqui A S., Espanha

22 de Outubro de 2004

Chamou-me a atenção de imediato

Há alguns anos chegou às minhas mãos uma revista em que se falava de uma pessoa que, de imediato, me chamou a atenção. Essa pessoa era São Josemaria Escrivá e o que mais me impressionou foi a vitalidade e simplicidade da sua mensagem. Sensivelmente nessa altura tive de ser submetida a uma intervenção cirúrgica de urgência por causa de uma peritonite. É desnecessário

dizer que a minha recuperação foi rápida e satisfatória, mas – o mais importante – é que serviu para me aproximar mais do meu Criador e centrar a minha felicidade e a dos meus nas coisas pequenas e simples da vida. Mantenho em minha casa ainda a fotografia e a oração que recortei da tal revista que fez com que eu conhecesse um homem bom, santo de Deus, e a importância da sua obra.

J.J.R., Peru

26 de Outubro de 2004

Apenas um começo

Quero expressar a minha gratidão a São Josemaria Escrivá. Tem vindo a ajudar-me há mais de 20 anos, tanto nas coisas grandes como nas pequenas coisas de todos os dias. Há cerca de um mês e de modo inesperado tive dois problemas muito complicados e difíceis de

resolver. Um deles estava relacionado com a minha vida particular e o outro relacionado quer com a minha vida particular quer também com a minha vida profissional. Não encontrava solução por mim próprio para qualquer deles, pois, em ambos os casos, estavam envolvidas outras pessoas. Por esse motivo, rezei ainda mais intensamente a São Josemaria e pedi-Lhe que me ajudasse. Hoje, finalmente, foi-me dado “um começo de solução” para um destes problemas. É apenas um começo, mas abre caminho para uma solução completa. Tenho a certeza absoluta de que devo agradecer a São Josemaria esta ajuda. Continuarei a rezar para uma solução cabal de ambas as situações e escreverei de novo logo que tudo esteja resolvido.

A A. Portugal

25 de Outubro de 2004

Não nos rendemos

Há algumas semanas, decidimos, eu e o meu marido, pedir os vistos dos nossos dois filhos para atravessar a América em direção à Colômbia, viagem que faremos em Novembro. Ao fim de cinco dias recebemos o visto da nossa filha mais nova, mas não o do nosso filho mais velho porque era preciso um documento impossível de conseguir. Não nos rendemos e fomos pessoalmente à embaixada sem marcar previamente a entrevista. Rezei repetidamente a oração de São Josemaria, pedindo-lhe que encontrássemos bondade e compreensão nos corações das pessoas que trabalham na embaixada. Falamos com umas oito pessoas que nos mandavam de um lado para outro. Finalmente concederam-nos uma entrevista para esse preciso momento e, em menos de uma hora, Deus, por intercessão de São Josemaria, concedera-nos a

graça de termos o visto do nosso filho. Quero partilhar isto, pois para mim foi um milagre e devo-o a São Josemaria.

M.M., Coreia do Sul

19 de Outubro de 2004

Um homem sorridente

Foi em 1989 e eu andava desesperadamente à procura de emprego, correndo contra o tempo porque tinha de pagar o aluguel e outras contas. Encontrei uma pequena revista em cuja capa estava um homem sorridente. Maravilhou-me. “Quem é este Santo?” Quando li a sua biografia, verifiquei que o homem sorridente estava para ser beatificado. Havia uma oração na contracapa apenas para devoção privada, pois ainda não tinha sido beatificado. Então rezei por sua intercessão. Em menos de um dia telefonaram-me para me dizer que

iria começar imediatamente a trabalhar num emprego. Pensei: “A intercessão deste homem é muito poderosa junto de Deus”. Quis enviar o meu testemunho para a direção que vinha na revista, mas não o fiz na altura porque pensava que esta minha experiência não seria tida em conta porque era demasiado simples, e as pessoas poderiam não acreditar nela. Quando vi a cerimônia da canonização reconheci imediatamente o seu rosto, e disse para comigo “Este é o homem que me ajudou a encontrar emprego”, mas o nome que eu conhecia era apenas “Josemaria ”, e perguntava-me a mim própria se seria a mesma pessoa. Reconheci o seu rosto sorridente e disse: “Nunca esquecerei o bem que ele fez por mim. Um dia darei o meu testemunho”. É uma bênção de Deus podermos rezar a Deus por intercessão de São Josemaria.

J.G., Bronx, New York, USA

15 de Outubro de 2004

Uma fonte de ajuda em momentos de desespero

Estou muito agradecida a São Josemaria Escrivá pelos inúmeros milagres que operou na minha vida. Ele foi sempre a minha fonte de ajuda nos momentos de desespero.

Há dois meses, tinha acabado de comprar um andar num condomínio recém estreado na esperança de eu e o meu marido nos mudarmos para lá. O meu marido mudou de opinião e decidiu continuar a viver no apartamento antigo. Fiquei destroçada, pois isso significaria uma separação entre nós. Foi-me impossível convencê-lo a não voltar atrás. Ele argumentava que não poderia viver num condomínio, pois haveria barulho por todos os lados do edifício. Rezei com muita convicção a São Josemaria. No quarto dia da minha novena, os

nossos vizinhos arranjaram dois cães novos. Ladravam sem parar de manhã à noite. O meu marido ficou tão incomodado que me disse que não podia continuar no apartamento antigo e que “estava de acordo em se mudar” comigo. Deus opera milagres e este foi um verdadeiro milagre concedido por intercessão de São Josemaria Escrivá.

Carolyn, EUA

15 de Outubro de 2004

Uns dias mais felizes do que nunca

«Estes dias - dizias-me - foram mais felizes do que nunca!». E respondi-te sem hesitar: porque "viveste" um pouco mais entregue do que habitualmente». Estas palavras de São Josemaria refletem o que um grupo de jovens canadianas e mexicanas vivemos, durante a nossa estadia nas comunidades de Toxché, Bonxhí e El Comal no Estado do

México, de que enviamos algumas fotos. E o ponto número 1. de Caminho “Sê útil...”, foi, sem dúvida, para algumas de nós o incentivo para nos pormos em marcha. Durante esses dias, demos aulas de doutrina cristã e de primeiras letras a crianças, sessões de nutrição e higiene às mães, montamos fogões para cozinhar tortilhas e aquecer a comida, pintamos paredes e bancos, mas, sobretudo, aprendemos com a sua generosidade e alegria.

Quando nos fomos despedir das pessoas, antes de partirmos, fizeram-nos a surpresa oferecendo-nos uma “taquiza” (diversos cozinhados mexicanos que se podem comer com tortilhas de milho). Cada uma levava um prato diferente, para que as canadianas e nós próprias saboreássemos essas maravilhas. Com este e mil um pormenores mais, demo-nos conta que, na realidade, não fomos nós que os ensinamos a

eles. Bem pelo contrário, eles é que nos ensinaram a nós muitíssimas coisas importantes. Que dizer quando não se tem mais nada para comer nesse dia e nos dão tudo a nós?

M.A N., México

Não o mandaram para a cadeia

Tenho muita devoção à estampa de São Josemaria, a quem rezo todos os dias e todas as noites desde há 15 anos. Queria partilhar um milagre que Deus concedeu à nossa família hoje, por intercessão de São Josemaria. Em Maio deste ano, o meu filho teve um acidente de automóvel depois de ter bebido demais e causou ferimentos graves a um amigo que viajava com ele. O meu filho podia incorrer numa pena de 7 anos de prisão. Tem só 19 anos e nunca cometera crime algum anteriormente. Quando fomos ao tribunal, o advogado do meu filho

disse-nos que quem iria tomar conta do seu caso era um juiz conhecido pela sua dureza. No entanto, aconteceu que esse senhor estava de férias, e o juiz que o substituiu era um homem clemente. Pela devoção que tenho a São Josemaria e pelas orações que lhe rezo (levei sempre comigo a estampa para o tribunal), ele concedeu-me a graça que lhe pedi. O meu filho teve como pena passar 4 meses num centro de reabilitação e não o mandaram para a cadeia. O advogado disse que era um milagre, tendo em conta o caso, que nunca vira nada parecido em todos os anos em que exercera a prática forense. Devo-o a São Josemaria Escrivá. Creio, de verdade, que é um santo muito poderoso e que concede graças a quem lhe tem devoção todos os dias. Gostaria que publicassem isto. Obrigada.

M. R., EUA

9 de Outubro de 2004

Uma mudança radical

Sou muito pouco dado a sentimentalismos, ou a exaltações afetivas de qualquer espécie. Vou testemunhar o que me aconteceu há algum tempo, mais concretamente a 6 de Outubro de 2002. Não censuro ninguém se isto não lhe parecer verdadeiro ou se pensar que é – simplesmente – uma tolice de velho.

Passei metade da minha vida dedicada ao mundo da Arte, mais especificamente da Arte Colonial hispano-americana. Vi milhares de imagens religiosas e centenas de igrejas. Nunca me suscitaram devoção, nem me alteraram o meu espírito. Não me comovo ao ver a representação iconográfica mais patética e violenta que conheço (muito pouco conhecida fora da América Latina) “Cristo apanhando as suas vestes depois da flagelação”.

Nesse dia estive em Madri (capital de Espanha), na Basílica Pontifícia de São Miguel. Só me interessou a sua arquitetura, obra de Bonavía, arquiteto dos finais do período barroco. Digo isto para que não pensem que o que aconteceu se deve ao deslumbramento artístico: nada disso. Percorri as capelas e detive-me numa delas, dedicada ao Fundador do Opus Dei a quem também é dedicada esta página web. Constatei como têm proliferado, em toda a América, imagens deste santo, sobretudo em regiões pobres, em igrejas frequentadas por pessoas do meio rural. Imagens simples, sem interesse artístico.

Voltei a percorrer a nave e estava para me ir embora. Nesse momento, lancei um último olhar em direção ao presbitério e – numa atração irresistível – o sacrário reteve a minha atenção por uns instantes intensíssimos, uns momentos que me

deixaram prostrado, perplexo e aturdido. Dirigi-me para ali e o meu corpo curvou-se com violência diante da capela deste santo, São Josemaria Escrivá. Estava de joelhos. Comecei a chorar sem a menor vontade de acabar. Vi a minha vida num relance, e numas poucas pinceladas. Senti-me esmagado, como se me estivessem a dar pancadas, a bater.

Esta situação (que nunca quis contar a ninguém até agora e que, paradoxalmente, partilho com quem a desejar ler) relatei-a ao meu médico habitual, e depois de exames médicos concluiu que não havia nada (nem física nem psiquicamente) – em mim – que justificasse tal reação. Saí da consulta sem saber o que pensar, alguma coisa me escapava. Dias mais tarde voltei à Basílica de São Miguel e, ali, compreendi o que acontecera. O fato provocou uma mudança radical na

minha vida que não vou contar.
Obrigado.

R.G.H., Espanha

8 de Outubro de 2004

Casaram-se há uma semana

Pedi muito a São Josemaria, através da sua oração, que uma pessoa a quem muito estimo se casasse. Não queria dar esse passo e vivia numa situação irregular. Fez-me o milagre porque, passado um mês, deram-me a notícia que se iam casar e, agora, já vão numa semana de casados. Devo isto ao nosso Padre.

M.E.A.S., Peru

6 de Outubro de 2004

Não conseguia voltar a colocar o aparelho no seu sítio

Comecei a receber os Boletins Informativos do Fundador. Ficava

muito interessada e ao mesmo tempo impressionada com os depoimentos das pessoas que tinham recebido graças de S. Josemaria Escrivá. Comecei a rezar todos os dias a oração. Um dia fiquei muito aflita: o meu pai foi há muito tempo operado à garganta e usa um aparelho de prata para o buraco não fechar, e uma das vezes que tirou o aparelho para ser esterilizado, quando o ia a pôr, ele não entrava no buraco. Sem o aparelho e sem o buraco aberto, ele não vive, pois, a respiração é feita por ali.

A aflição foi tanta que recorri a S. Josemaria com muita fé, de joelhos no meu quarto agarrada à estampa, para que o meu pai conseguisse meter o aparelho. Depois de tanta dor que teve e de ter deitado muito sangue, ele estava já para desistir, quando de repente lhe ouvi dizer: “Já está”. Fui ter com ele e vi-o com os olhos cheios de lágrimas, mas, ao

mesmo tempo, aliviado e feliz. Foi perante isso que eu agradeci a graça recebida por intercessão de S.

Josemaria

Olga Padrão, Bragança, Portugal

30 de Setembro de 2004

Resolveu-se completamente

Nas últimas semanas recomendei a São Josemaria a resolução completa de um problema familiar. Tenho a alegria de poder dizer que o assunto teve um final feliz, sem dúvida graças à intercessão de São Josemaria.

Obrigada

Rebecca Oloo, África do Sul

“Padre, que saia rapidamente”

Na semana passada fui ao dentista para me extraírem um dente molar.

Estava, de verdade, um pouco assustada.

Fizeram-me a anestesia, esperaram o tempo oportuno e começaram a trabalhar. Se bem que eu já não sentisse nada por causa da anestesia, apercebi-me que o molar não queria sair. Comecei a ficar nervosa e disse ao nosso Padre: “Por favor, que saia rapidamente, pois não podemos estar aqui indefinidamente”. E porque, certamente, era eu a mais interessada em que mo tirassem depressa, acrescentei: “A pessoa que está a acompanhar-me tem um assunto a tratar às 3 p.m. e a doutora e os seus ajudantes estão a começar a ficar nervosos como eu”. Rezei uma vez a oração da estampa ao nosso Padre e nada. Rezei uma segunda vez, desta vez com muita fé em Deus e na intercessão do nosso Padre. Não tinha acabado de dizer “Amém” já o molar estava fora.

Ao terminar a doutora disse-me que o dente tinha umas raízes muito fortes e profundas, mas que eu tinha colaborado muito bem. Na realidade, quem tinha colaborado fora São Josemaria.

C. P., Nova Deli

29 de Setembro de 2004

Coisas grandes e pequenas

Quero contar alguns favores que São Josemaria nos concedeu a mim e à minha família. No fim de Junho deste ano, mandaram o meu marido trabalhar para Bangquoque. Fui com ele a fim de procurar uma casa que pudéssemos alugar. Queria que estivesse perto de uma igreja – para poder ir à missa todos os dias – e do colégio das crianças. A procura prolongou-se, porque os preços na zona que eu escolhi eram muito altos. Rezei uma novena a São Josemaria. Mesmo antes de rezar a

novena ocorreu-me uma ideia:
procurar uma casa perto do hotel
onde o meu marido e eu nos
hospedamos durante esse tempo:
esta zona também estava perto do
escritório do meu marido. Soube que
o favor me foi concedido quando
descobri que nessa zona há uma
capela onde se celebra uma missa
diária. Também fica mais perto do
colégio das crianças do que a zona
que eu tinha escolhido antes, porque
nessa zona o trânsito é mais intenso.
Além disso, o meu marido pode estar
mais tempo conosco, porque ficamos
a morar muito perto do seu
escritório.

Tenho muitos outros pequenos
favores concedidos por intercessão
de São Josemaria como encontrar um
objeto perdido, encontrar lugar para
estacionar o carro, a chegada rápida
a casa da minha filha quando se
atrasa, etc. Mas penso que não é
preciso escrevê-los todos porque são

muitos. Todos os dias São Josemaria intercede por mim em coisas grandes e pequenas. Há muitos, muitos anos que São Josemaria me ajuda e à minha família. Graças a Deus e a São Josemaria.

Gay Tanchuling-Salazar, Tailândia

28 de Setembro de 2004

Com paciência e alegria

Sendo emigrante no Canadá descobri, graças à inspiração de São Josemaria, como santificar-me e santificar outros através do meu encontro diário com a Cruz. Aprendi a pôr uma confiança completa no meu Pai Deus que não perde batalhas e que está sempre à minha disposição contra ventos e marés. Tudo isto me tem ajudado a levar as minhas cruces diárias com paciência e alegria. Compreendi que os meus sofrimentos têm valor redentor e que com eles posso fazer muito bem aos

outros e à Igreja, minha Mãe.
Obrigada, São Josemaria!

Ben Outuca, Canadá

26 de Setembro de 2004

Ao nono dia

Tudo começou quando era muito pequena já que a minha mãe é uma devota fiel de São Josemaria e nos ensinou a sua oração a mim e às minhas irmãs. Há um ano o meu marido teve de ir para o Canadá em busca de melhores oportunidades, já que a situação económica no meu país é muito difícil. O meu marido foi à aventura sem conhecer ninguém e apenas com 300 dólares. Estava o dinheiro a acabar e não encontrava trabalho. Nessa situação, lembrei-lhe que tinha posto entre os seus documentos a oração de São Josemaria e sugeri-lhe que lhe rezasse uma novena para que o ajudasse a resolver o seu problema.

A surpresa foi que exatamente quando acabou de rezar, no nono dia, conseguiu trabalho e além disso encontrou um envelope caído na rua que continha 700 dólares. Não podia acreditar. São Josemaria viu a necessidade e o apuro por que o meu marido estava a passar e ajudou-o. Nunca conseguirei agradecer todas as suas ajudas, porque tem intercedido por nós diante de Deus muitas vezes.

Hanely Sanchez, México

26 de Setembro de 2004

Deus abençoou-nos com um filho Down...

... e não é o último de muitos irmãos, mas pelo contrário o primeiro de quatro.

Quando nasceu, um genetista disse-nos que seria prudente tomar precauções antes de pensar em

termos mais filhos, porque no nosso caso há uma forte carga genética relacionada com o síndrome de Down (tenho duas irmãs Down). Tínhamos casado com o desejo de ter muitos filhos, pelo que este “conselho” nos entristeceu muito. Não obstante recomendamos sempre a nossa esperança a São Josemaria.

O tempo passava e os filhos não chegavam, passaram cinco anos até que, depois de perder várias gravidezes, tivemos a nossa segunda filha, completamente bem, quer dizer, como dizem as pessoas, “sãzinha”. Quinze meses mais tarde tivemos o terceiro, nas mesmas condições, e ao vigésimo deste, o quarto. Todos “sãozinhos”. Até agora, o Senhor não quis outra coisa, pela qual a nossa família “numerosa” é composta por quatro filhos muito lindos que são todos “pequenos” grandes milagres de São Josemaria.

Amamos a todos por igual, mas sem receio de exagerar, posso dizer que o mais velho é o que mais alegrias nos dá, além de nos ensinar a cada momento o que é o amor.

M. A., Argentina

Um contrato impossível

Estava aguardando um fechamento de contrato, no qual estive trabalhando desde Janeiro deste ano. Ontem, ao entregar uns documentos adicionais, fui informado pela empresa contratante que havia a intenção de cancelar a assinatura do contrato. Decidi fazer as gestões profissionais necessárias, mas ao chegar à casa, estava desconsolado. Rezei a oração da estampa a S. Josemaria, pedindo-lhe que intercedesse para que o contrato fosse assinado hoje, se essa fosse a vontade de Deus. Hoje pela manhã fiz as gestões profissionais necessárias e pouco depois disso,

recebi o fax com o contrato assinado. Tenho a certeza, pelo modo terminante com o qual me foi comunicada ontem a intenção de não assinatura do contrato, que o nosso Padre intercedeu para que tudo acabasse bem. Obrigado S. Josemaria!

Antonio Carlos Laus, Brasil

23 de Setembro de 2004

Sou russa

Chamo-me Katarina, tenho 26 anos e vivo em Moscú. Sou desenhadora e sou católica. Conheci São Josemaria Escrivá no ano de 2000, quando li o seu livro *Santo Rosário* que me ajudou muito a fazer oração. Depois li *Caminho e Amigos de Deus*, mais tarde, outros livros seus e algumas biografias. Nos ensinamentos de São Josemaria encontrei um caminho que procurava há muitos anos.

Desde que encontrei o site de São Josemaria, abro-o sempre que me é possível. Os artigos acerca do fundador do Opus Dei e os testemunhos dos milagres recebidos por tantas pessoas por intercessão de São Josemaria Escrivá ajudam-me muito. Aprecio especialmente a secção “Aconteceu nesta data”.

Tenho-lhe uma grande devoção e dirijo-me a ele através da oração da estampa e com as minhas próprias palavras. Quero contar dois pequenos milagres que me concedeu. Os dois aconteceram durante uma viagem de ônibus à República Checa, em Fevereiro deste ano, com um grupo de jovens.

Durante o percurso, o nosso ônibus teve uma avaria numa estrada estreita nas montanhas da Polónia, por entre desfiladeiros profundos cobertos de neve de ambos os lados. Estávamos numa situação muito

perigosa. Parecia que a qualquer momento poderíamos embater com outro carro ou cair no desfiladeiro; no entanto não sucedeu nenhuma das coisas: o ônibus parou de repente. Estava certa de que foi São Josemaria quem nos protegera nesse momento de perigo, pois tinha estado a pedir-lhe que não acontecesse nada de mau.

O outro “pequeno milagre” foi que na viagem de ida o meu lugar era na parte da retaguarda do ônibus. E vinha até mim um cheiro muito intenso do motor a diesel que me incomodava e me causava fortes dores de cabeça. Ao chegar a Praga sentia-me doente. Não comentei nada com ninguém. Antes da viagem de regresso pedi a São Josemaria que me ajudasse a que não fosse afetada pelo cheiro do diesel. Quando nos íamos sentar no ônibus, atribuíram-me outro lugar na quarta fila da frente, com ar fresco em quantidade!

K. T., Rússia

Vendeu por um preço justo

A situação econômica no nosso país é preocupante. O meu amigo Jorge era dono de uma padaria que comprou com as indenizações que lhe deram quando o despediram da empresa onde trabalhava, mas devia muito dinheiro aos bancos e estava a comprometer os bens da mulher. Até que decidiu vendê-la. Quem se apresentava para a comprar oferecia muito pouco. Sugeri-lhe que rezasse a oração da estampa de São Josemaria e, passado pouco tempo, apareceu um comprador que a adquiriu por um preço justo e em condições favoráveis. Nós os dois temos consciência de que se trata de um favor e estamos agradecendo-lo.

L. S. G., Venezuela

13 de Setembro de 2004

Outro filho

Sempre que peço um favor a Deus por intercessão de São Josemaria, ele concede-me. Desta vez pedi-lhe que ajudasse a minha sobrinha a poder ter outro filho. Ela tinha perdido um, o ano passado, e, por motivos de saúde, o médico tinha-lhe dito que seria muito difícil que engravidasse novamente. Há dias a minha irmã disse-me muito emocionada que a minha sobrinha está esperando de outro filho. Obrigada, São Josemaria, pela tua intercessão.

G. Evans, Inglaterra

10 de Setembro de 2004

Nenhum favor espetacular, mas sim coisas pequenas

São Josemaria concedeu-me muitos favores, nenhum deles espetacular, mas sim coisas pequenas que vão acontecendo ao longo dos dias.

Preciso de ajuda, recorro a ele e sempre me resolve o assunto! É um grande Santo! E também com o testemunho da sua vida e dos seus ensinamentos é mais fácil ser uma boa cristã, cumprindo em cada dia pequenas coisas, ganhando o céu com o que se nos apresenta ao longo dos nossos dias. Obrigada São Josemaria!

M.^a Teresa, Espanha

6 de Setembro de 2004

Para estar mais disponíveis

Estou quase chamando ao *Padre* de o “santo dos motoristas”. Passei no exame de motorista por intercessão de São Josemaria como já contei nesse site. O irmão de um amigo seminarista havia sido reprovado 5 vezes no exame até que rezou a oração da estampa e passou. Nessa uma semana uma freira que estuda comigo também fez o seu exame e

rezou a oração ao fundador do Opus Dei e passou.

Com as carteiras de motoristas esperamos estar sempre mais e mais disponíveis.

Com a graça de Deus, meu lema como sacerdote será “Servi ao Senhor com alegria” como São Josemaria fez nos seus 50 anos de sacerdócio.

Gilberto Lombardo Júnior, Brasil

5 de setembro de 2004

No terceiro dia

Há seis meses atrás, comecei a “Novena do Trabalho” para pedir ao fundador do Opus Dei um estágio para o meu terceiro filho, Bruno, que estuda Comunicação na universidade. Ele precisava ter o seu tempo e seus talentos melhor aproveitados, pelo seu

temperamento. No terceiro dia da Novena, já havia conseguido um estágio, ainda que não remunerado. Continuei fazendo a Novena, e, brincando, falei a São Josemaria que ele não havia entendido bem, pois também precisávamos de uma ajuda financeira, pois a família de cinco filhos pesava um pouco para mim e meu marido. Logo depois, meu filho foi chamado por um antigo professor, que sabia de seu desempenho acadêmico, para um emprego. Agradecemos a intercessão de nosso Padre e da Virgem Santíssima, pois o efeito de um trabalho profícuo e dedicado já faz-se sentir na sua personalidade.

M. T. V. S. , Brasil

1 de Setembro de 2004

Um Apartamento

Depois de pedir e rezar ao Nosso Padre, por intercessão de Santa

Maria, consegui comprar o apartamento para minha filha no prédio que tem o nome de Santa Maria. Foi um período de muita procura, de muita tensão que culminou na tarde de ontem, com o fechamento do contrato de venda.

Regina Viveiro, Brasil

29 de agosto 2004

O milagre chama-se Josemaria

Tinham-me dito que nunca poderia ter um filho da maneira natural. No entanto, hoje, 27 de Agosto, faz um ano que fiquei grávida. Há algum tempo que rezava por essa intenção mas confesso que havia muitas outras pessoas a pedir pelo mesmo, muito mais do que eu. Eu sempre dizia a Deus que fosse o que Ele quisesse; se me desse um bebê eu ficaria feliz e se não, que me iluminasse para ver se o meu caminho era adoção.

Pouco depois de ter engravidado, o médico disse que me tinha de operar de emergência porque, agora sim, corria graves riscos. Operaram-me imediatamente e, durante a intervenção, alguma coisa orientou os médicos para que não prejudicassem a ainda invisível gravidez.

Eu tinha uma relíquia de S. Josemaria e no dia da operação coloquei-a e levei-a comigo para o bloco operatório. Trouxe-a sempre desde esse dia até que dei à luz o Josemaria que tem agora 5 meses. Nasceu a 27 de Março, com 8 meses de gestação e completamente saudável; nem sequer precisou de cuidados especiais pelo fato de ser prematuro. Dou graças a Deus e a S. Josemaria pela sua intercessão.

Ana Lucía Guinea de Cota, México

28 de Agosto de 2004

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/quando-mais-
precisava/](https://opusdei.org/pt-br/article/quando-mais-precisava/) (19/02/2026)